



Folha Pomerana Express

Um Informativo à disposição da Comunidade
Pomerana Brasileira
Online-Zeitung der Pommern in Brasilien

Nº 440 - 30 de abril de 2022

**Os pomeranos brasileiros depois da
época do nazismo**

Dr. Ivan Seibel

**Deutschland
ohne eigene Strategien**

Dr. Rudolf Lauff



Os pomeranos brasileiros na época do nazismo

Dr. Ivan Seibel
ivan@familiaseibel.com.br

Para uma melhor compreensão dessa questão, será preciso lembrar, que o Brasil entrou na guerra da Europa de 1939, talvez, até contra a própria forma de pensar dos seus governantes. Aliás, resultante do seu próprio modelo de governo da época, com suas simpatias às administrações do “eixo”.

O nacionalismo brasileiro terminou se tornando extremamente agressivo contra tudo que não fosse legitimamente “brasileiro”. Entretanto, durante essa época, de certa forma, isso até reforçou o comportamento americanófolo da Igreja Missouri. A atuação dos pastores de origem alemã tornara-se bastante limitada. A assistência religiosa prestada pela

Igreja Missouri passara a adotar um comportamento mais ostensivo e mais flexível tanto no que se refere à utilização da língua pomerana nos seus ofícios religiosos como na própria participação financeira dos seus paroquianos. Em algumas localidades, isso até chegou a criar conflitos entre comunidades dos dois grupos.

Em uma série de entrevistas feitas na colônia pomerana há alguns anos também foram coletadas informações de imigrantes alemães aqui chegados depois da Segunda Grande Guerra. Observa-se que esses imigrantes, de fala alemã, aqui radicados, não se misturavam com os pomeranos brasileiros. Um dos entrevistados foi muito enfático nas suas afirmações: “Minha mãe falava o pomerano. Meu pai nunca aprendeu a falar essa língua. Ele falava francês, inglês, espanhol e depois aprendeu a falar o português. Mas o pomerano foi difícil”.

Uma revelação gravíssima Mais de duzentas propriedades agrícolas onde não se fala o português

O Serviço Nacional de Recenseamento acaba de ter conhecimento que um dos agentes recenseadores, ao qual coube uma larga faixa do Estado do Espírito Santo, percorreu cerca de 425 kilometros, a pé e a cavallo, do districto de Jequitibá, municipio de Santa Leopoldina, naquella Estado, não encontrando um só individuo, naquella região, que falasse portuguez. Para fazer o censo

que contractar interpretes pomeranos desses sectores circunvizinhos teve e alemães.

Segundo observação ccm autoridade censitaria naquella Estado, tal é o alheamento desse nucleo colonial ao meio brasileiro que os proprios decedentes dos colonos, nascidos aqui, tambem não falavam nem entendem a lingua portugueza.

D'agora em diante, segundo communica o Serviço de Recenseamento, aquella região ficará incluida nas cogitações que o assumpto merece.

19d.di

Fig. 1 – Recorte de jornal da década de 1930.

**Folha Pomerana Express -
Comunicação Eletrônica - Rua
Emilio Michels, 739/401 -
Venâncio Aires - RS**
**Reg. Cartório sob número
15.876, fls. 193 frente, Livro B-
137- Venâncio Aires - RS**
Código ISSN 2526-1762
Editor: Brasil - Ivan Seibel - Reg.
Prof. MTb 14.557 -
folhapomerana@folhapomerana.
com.br
Redakteur für Pommern im Bild -
Helmut Kirsch -
hehe.kirsch@gmail.com
Telefones: +55 51 981844828
+49 177 6978082

Agora também em:

www.folhapomeranaexpress.blogspot.com
www.facebook.com/ivan.seibel9
www.brasilalemanha.com.br

O sentimento em relação aos alemães, durante alguns anos e mesmo depois da Segunda Grande Guerra ainda permaneceu vivo na forma como os pastores estrangeiros passaram a retomar o seu trabalho. Ao mesmo tempo, o sentimento de que os ofícios religiosos teriam que ser realizados de maneira mais acessível aos pomeranos já começava a tomar forma. Era preciso fazer-se entender pelo povo pomerano! Mas isto ainda levaria algumas décadas para se tornar realidade.

A visão de nazismo dos pomeranos brasileiros.

As questões relacionadas ao *Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães no Brasil*, novamente nos remete a uma antiga realidade já bem conhecido: Apesar dessa certa simpatia com que o governo getulista se relacionava com as ditaduras da Alemanha nacional-socialista e da Itália fascista, ainda na década de 1930, na “Colônia” não se discutia questões relacionadas à doutrina nazifascista. Ou seja, os pomeranos sempre viveram muito afastados dos chamados “alemães” e da própria *maneira de ser alemã*. Houve, sim, a distribuição de algum material de propaganda nazista impresso, especialmente da juventude hitlerista, porém, todos estavam muito mais preocupados com o dia a dia da sua propriedade e com sua própria comunidade.



Fig. 2 - Encontro de integrantes do Partido Nacional Socialista Brasileiro na década de 1930.
<https://history.uol.com.br/historia-geral/brasil-teve-o-partido-nazista-com-maior-numero-de-filiados-fora-da-alemanha>.

Mehr zu diesem Thema in einer der nächsten Ausgaben.

Vale enfatizar que, esse *Partido Nacional Socialista*, fundado na década de 1930, chegou a ter cerca de três mil filiados e, segundo diferentes fontes, teria reunido de vinte a duzentos mil simpatizantes, entretanto, seus núcleos de seguidores sempre se fortaleceram nas cidades com populações de imigração europeia. Por outro lado, na época da Segunda Grande Guerra, quem era alemão não costumava se “misturar” com ao pomeranos aqui radicados.



Fig. 3 - Pomerode: muito charme e tradição alemã em Santa Catarina. Festa Pomerana com indumentária bávara. <https://www.viajali.com.br/pomerode/>

Da mesma forma, os imigrantes alemães do pós guerra, talvez até pelo medo de serem perseguidos, pouco se manifestavam. E, na medida do possível, ao menos nos primeiros anos, seguiam a sua vida dentro de um relativo anonimato.

O estigma de “ser pomerano”.

Para os que voltaram dos quartéis, tanto os que tinham vivenciado a guerra na campanha da Força Expedicionária Brasileira (FEB), na Itália, como aqueles que tinham passado pelos preparativos para um possível futuro confronto, o medo parecia ter passado. Muitas histórias ficaram para serem contadas! Muitos pesadelos para serem esquecidos. Mas, muitas neuroses de guerra deixaram suas sequelas.

A campanha, especialmente para os pomeranos representou um marco de muita dor. Eram soldados brasileiros, em guerra contra soldados oriundos das terras dos seus antepassados. Já familiares de alguns dos sobreviventes da FEB, até muitos anos depois, ainda lembravam que *“alguns da nossa família chegaram a ser presos por não conseguirem falar o português”*. Ou, segundo contaram alguns “pracinhas”: *“Quando voltei da guerra, mandaram que falássemos bem baixinho, porque a polícia poderia nos prender.”*



Fig 4 - Santa Maria Jetibá: Festa Pomerana com indumentária bávara. <https://midiacidade.org/os-pomeranos-um-povo-sem-estado-finca-suas-raizes-no-brasil/>

Mas, como depois da intempérie sempre aparece o sol, era preciso seguir com a vida e, especialmente, era preciso continuar provendo o alimento para a família. Os primeiros meses foram especialmente difíceis. A paranoia e a desconfiança dos “brasiliones”, isto é, dos não imigrantes contra os “colonos”, continuava trazendo muitas dificuldades. Depois da Grande Guerra, do lado pomerano persistia um verdadeiro sentimento de inferioridade, ainda decorrente da perseguição aos teuto-brasileiros. Isso trouxe muitos constrangimentos. Ser pomerano era sinônimo de desprestígio; era vergonhoso. Em muitos casos um casamento com um integrante de outra etnia representava uma fuga deste estigma...

A época da difícil integração dos pomeranos

A vida nas colônias pomeranas sempre foi muito diferente daquela de outras áreas rurais. Até a década de 1950 muitas crianças pomeranas, a partir de nove ou dez anos de idade já acompanhavam os pais nas suas lidas no campo, naqueles tempos, representando a melhor forma de subsistência dessas famílias de

prole numerosa. Apenas alguns poucos agricultores podiam pagar trabalhadores diaristas brasileiros de fora. Apenas em algumas localidades um ou outro caboclo das proximidades auxiliava no trabalho na lavoura. Dessa forma, ocasionalmente aprendiam alguma palavra em pomerano ou ensinavam transmitiam algumas palavras em língua portuguesa. Entretanto, a timidez natural daquela gente interiorana, também transformava a maioria das crianças em ouvintes atentos e de pouca conversa. Assim, todos falavam muito pouco e o final do dia geralmente chegava bem antes de que pudesse ocorrer um diálogo mais consistente em língua portuguesa. Dessa forma, no seio da família pomerana, a barreira na comunicação ainda se manteve intransponível por décadas.



Fig 5 - Pomerode: muito charme e tradição alemã em Santa Catarina. Festa Pomerana com indumentária bávara, regada a muita cerveja. (Hábito não usual na antiga Pomerânia). <https://www.viajali.com.br/pomerode/>

Até mesmo nos dias de hoje, ainda temos relatos que sinalizam, com clareza, que, no decorrer do século XX, imigrantes alemães radicados no interior de muitas localidades não costumavam se “misturar” com os pomeranos brasileiros.

Da mesma forma, somente bem mais tarde, com a sua chegada nas

escolas é que estes jovens pomeranos passavam a se familiarizar com a língua portuguesa. Tudo isto, certamente aconteceu, em decorrência da falta de uma política de integração entre a população de imigrantes e os habitantes nativos desse grande Brasil.



Fig 6 - Espigão do Oeste: muito charme e tradição alemã em Rondônia. Festa Pomerana com indumentária tipicamente bávara. <https://www.newsrondonia.com.br/noticia/184218-lei-inseri-o-dia-do-imigrante-pomerano-no-calendario-oficial-de-rondonia-28-de-junho>.

Uma nova atualidade dos pomeranos brasileiros

Nos dias de hoje, já tendo passado um século e meio desde a imigração pomerana no Brasil, certamente temos uma situação muito própria: a sobrevivência da língua materna pomerana está sendo incentivada nas escolas e nos núcleos familiares. A oficialização do "**Dia do Imigrante Pomerano**", tanto no Espírito Santo, em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul e em Rondônia mostra o interesse dos descendentes desse povo por sua própria história e seus traços culturais.

Então, nem todos os aspectos hoje incluídos no seu "patrimônio cultural" têm origem na antiga Pomerânia, porém são festejados como valores próprios. São novos valores incorporados à sua cultura. Refiro-me, por exemplo, aos paramentos em estilo bávaro, encontrados em todos os grupos de dança, tanto de Espírito Santo, de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul ou de Rondônia. Também a música pomerana dos dias atuais, em ritmo de música cabocla é muito apreciada no Espírito Santo. Lógico, muitos se perguntam: de que forma a cultura pomerana vai sobreviver no Brasil?

De 1870 até 1970 tivemos uma espécie de isolamento.

De 1970 até 2020 vem acontecendo uma rápida aculturação.

De 2020 até 2070 será o tempo da grande incógnita.

O *pomeranismo* sobreviverá ou teremos apenas *antigos pomeranos totalmente aculturados*? São perguntas sem respostas.



POMMERLAND IM BILD

Deutschland ohne eigene Strategien *„Andere denken und handeln für uns“*

*Dr. Rudolf Lauff
rudolflauff1@gmail.com*

Das Einzige was bleibt ist der Wandel. Auch Imperien steigen auf und vergehen. So geschah es mit dem römischen Reich, der Herrschaft Spaniens und Portugals über Lateinamerika, Asien und Afrika der Kolonialherrschaft der Franzosen, Belgier, Holländer und insbesondere dem British Empire. Deutschland hat im Grunde genommen kaum am Wettbewerb um Kolonien teilgenommen, und als sich das Kaiserreich in seiner Endphase dann doch noch dazu entschloss ... war der Globus schon so gut wie "vollständig aufgeteilt".



Bild 7 - Ausdehnung des Römischen Imperiums (27 v. Chr. bis 284 n. Chr.).

Deutschland hat sich stattdessen vorwiegend auf seinen industriellen Aufbau konzentriert und ist damit bis zum Ausbruch des 1. Weltkrieges recht erfolgreich gewesen, letztlich erfolgreicher noch als die Kolonialreiche selbst. Deutsche Kaiser scheuten die hohen administrativen Kosten, die die Aufrechterhaltung von Kolonien in der Regel verursacht ... und sollten damit letztlich Recht behalten.

Etwa 100 Jahre später entsteht wieder eine erneute Umbruchsituation. Die seit Ende des 2. Weltkriegs, seit der wirtschaftlichen Implosion der Sowjetunion ohne ernsthafte Herausforderer verbliebene "amtierende Weltmacht" USA sieht sich inzwischen zunehmend mit einem wirtschaftlichen Herausforderer konfrontiert, der alle notwendigen Kriterien erfüllt, die USA als Imperialmacht zu ersetzen: Der Blick der Geostrategen richtet sich auf China.



Bild 8 - Spanisches Kolonialreich: (1492 – 20. Jh.) Konfrontiert mit zahlreichen politischen „Unabhängigkeitskämpfen“, die fast ausschließlich zugunsten britischer, danach amerikanischer Geschäftsinteressen verliefen.

China hat zwei "Asse in der Hand": eine vierfach größere Bevölkerung als die USA, die angesichts großer Ausbildungsanstrengungen und höchster Motivation ihrem Land bisher einen historisch ohne Gleichen dastehenden Wirtschaftsaufschwung verschafft haben. Zudem sind die Chinesen bisher immer noch recht diszipliniert, sparsam und aufopferungsvoll bestrebt, einer materiell und existenziell besseren Zukunft entgegenzugehen. Ganz im Gegenteil dazu sind die USA und ihre Bürger das höchstverschuldeteste Land dieser Erde mit dem höchsten Prozentanteil an Gefängnisinsassen pro 100.000 Einwohnern, was für entsprechend hohe Sozialspannungen innerhalb der multiethnischen Bevölkerungsstruktur und eine generelle Schwächesituation spricht.



Bild 9 - Napoleon auf dem Höhepunkt seiner Macht (1812).

Nachvollziehbar ist natürlich, dass eine privilegierte Schicht, eine bis dato imperial schaltende und waltende Regierung diese einzigartige Machtposition nicht gerne an aufsteigende Herausforderer ohne Widerstandsversuche übergeben möchte und Mittel und Wege sucht, dies zu verhindern oder zumindest hinauszuzögern.

Seit vielen Jahren gilt in nordamerikanischen Elitekreisen die Überzeugung, dass zur Beherrschung der Welt die Beherrschung Europas Voraussetzung ist. Zur Zeit gelingt dies den USA noch, doch Vieles deutet darauf hin, dass dies kein Dauerzustand bleiben kann.

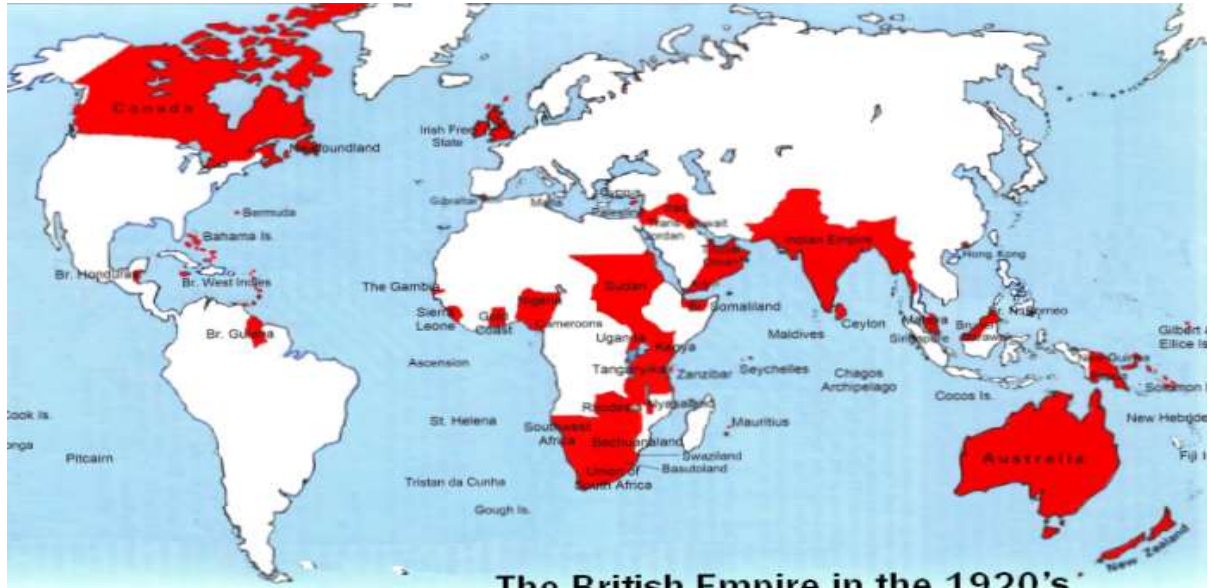


Bild 10 - British Empire (1920).

Die chinesische Exportwirtschaft "erobert" immer neue Märkte in USA und in Europa, sichert sich immer umfassender den Zugang zu Rohstoffen in Afrika etc., die für ihre Industrieproduktion notwendig sind.

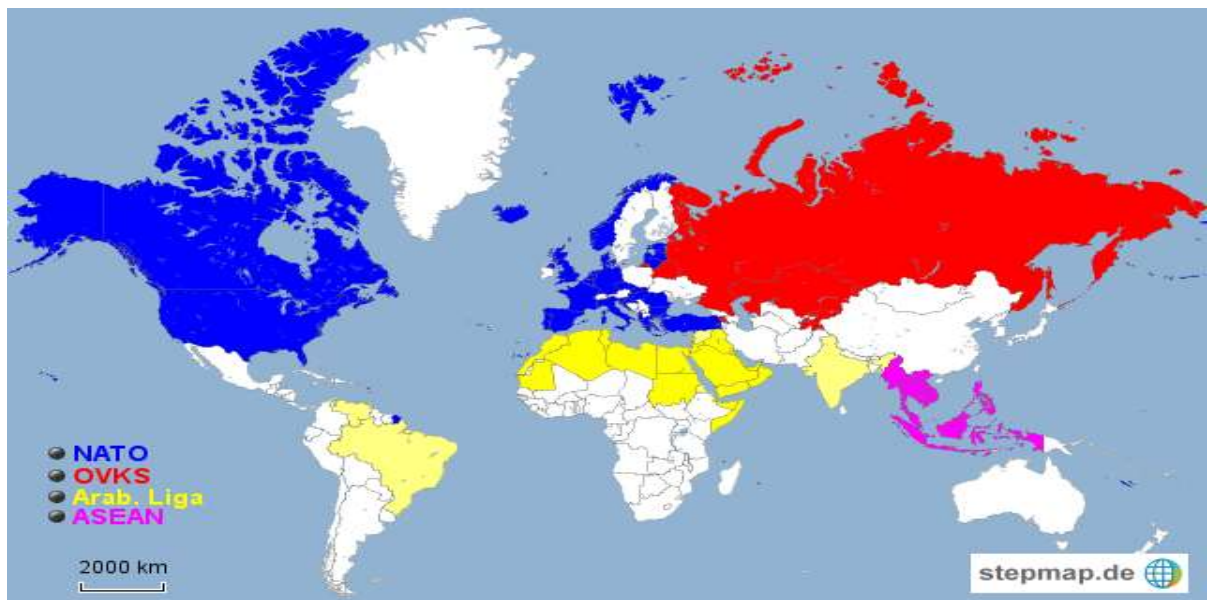


Bild 11 - Amerikanische Einflußzone / NATO aktuell.

Seit der Präsidentschaft Trumps wurde das Thema "Herausforderer China" in USA und weltweit unüberhörbar. Seither versuchen Elitekreise unter Zuhilfenahme des militärisch-

industriellen Komplexes in USA, vor dessen beinahe unbeschränkter Macht schon Eisenhower in seiner Abschiedsphase als US-Präsident gewarnt hatte, mit allen Mitteln als erstem Schritt Russen und Chinesen möglichst weit von Europa fernzuhalten.

Die Ukraine ist lediglich ein passender Meilenstein auf diesem langen US-Marsch zur Behinderung Russlands und Chinas Entwicklung. In USA nennt man diese Strategie salopp "Russia- bzw. China-Bashing".

In Deutschland sind wir es nicht mehr gewohnt, geopolitische Erwägungen anzustellen. Offenbar traut sich in Deutschland kaum noch Jemand zu, über eine eigenständige deutsche außenpolitische Strategie überhaupt auch nur nachzudenken. "Einbindung in Europäische Union und NATO" heißt offenbar soviel wie "Andere denken und handeln für uns ... ohne unser Zutun".

■ Die „Neue Seidenstraße“

Chinas Regierung will Milliarden investieren, um neue Handelskorridore zu schaffen. Mögliche Routen

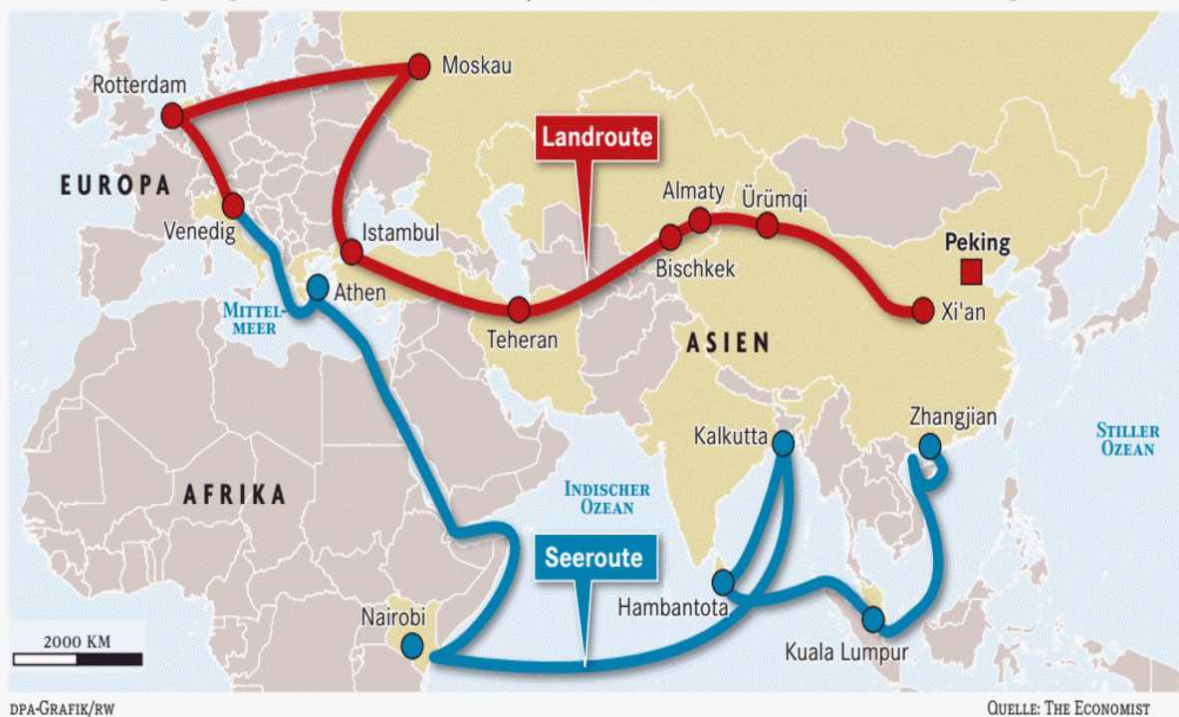


Bild 12 - China belebt seine uralte Seidenstraße neu und erobert einen Markt nach dem anderen mit kostengünstigen Produkten ‚Made in China‘.

Das ist keine gute Strategie in Zeiten des Umbruchs. Für mich steht ebenso wie für viele international orientierte nordamerikanische Analysten fest, dass die USA ihre Position als einzige Weltmacht, woran der ehemalige Sicherheitsberater Zbigniew Brzezinski sehr wohl Ende des 20. Jahrhunderts noch glaubte, entweder früher oder später abtreten werde, oder mit aufstrebenden Mächten wie China zumindest teilen müssen.

In einer solchen Gemengelage oder Umbruchsituation ist es nicht ratsam, passiv zu bleiben und lediglich der Dinge zu harren, die da auf uns zukommen werden.

Europa und Deutschland in seiner Mitte sind gut beraten, sich über ihre Zukunft unter neuen Umständen Gedanken zu machen und eigenständige Strategien für die eigene Zukunft zu entwerfen ... und dies nicht Anderen zu überlassen, die in der Regel auch eigene Interessen - und dies ohne uns - verfolgen.

Der amerikanische Wirtschaftsprofessor William Toel ist der Meinung, dass die Deutschen mit all ihren Tugenden über Jahrzehnte ungerechterweise unterdrückt worden sind. Und nicht nur das, man habe sogar ihre Stärken in Schwächen umgewandelt. Doch jetzt sei es an der Zeit für sie, zu ihrem wahren Selbst zurückzukehren.



Bild 13 - William Toel.

 WOCHENBLATT.pl

„Es ist reine Gemeinheit“

**Minderheit verlässt gemeinsame Kommission
und klagt vor der Europäischen Kommission**

Oppeln:

Aus Protest gegen die Kürzung des Deutschunterrichts als Minderheitensprache haben Vertreter der deutschen Minderheit ihre Mitgliedschaft in der Gemeinsamen Kommission der Regierung und der nationalen und ethnischen Minderheiten ausgesetzt. Die Europäische Kommission wiederum erhielt eine offizielle Beschwerde des Verbandes deutscher Gesellschaften in Polen, die auf eine Reihe von Bestimmungen hinweist, gegen die die im Februar eingeführte Verordnung des Bildungsministeriums grob verstößt.



Bild 14 - Dr.
Rudolf Urban.

Wie die Vertreter der deutschen Minderheit von Anfang an betonen, verstößt die Verordnung des Bildungsministeriums vom Februar 2022 über die Kürzung der Deutschstunden als Minderheitensprache von drei auf eine nicht nur gegen die Verfassung der Republik Polen, sondern auch gegen das in Polen geltende EU-Recht und eine Reihe anderer Vereinbarungen.

Bildungsminister Przemysław Czarnek hat es seitdem auch vermieden, sich mit Vertretern der deutschen Minderheit zu treffen, es kam nur zu einem Gespräch mit einem seiner Staatssekretäre, das aber aus Sicht der Minderheit inhaltlich keinen Schritt nach vorne bewirkt hat. Daher hat der Vorstand des Verbandes deutscher Gesellschaft am 5. April dazu entschieden, eine Beschwerde wegen Diskriminierung gegen die polnische Regierung bei der Europäischen Kommission einzureichen. Darin lesen wir u. a.: „Die Europäische Kommission sollte zusammen mit einer

förmlichen Klage beim Gerichtshof der Europäischen Union einen Antrag auf Erlass einer Schutzmaßnahme stellen, die die Verpflichtung der zuständigen polnischen Behörden beinhaltet, die Anwendung diskriminierender Vorschriften unverzüglich auszusetzen und die Umsetzung von Rechtsinstrumenten, die zu einer weiteren Verletzung der Rechte und Freiheiten der Angehörigen der deutschen Volksgruppe führen, zu untersagen.“



Bild 15 - Über die Aussetzung der Mitgliedschaft in der Gemeinsamen Kommission und die Beschwerde bei der Europäischen Kommission sprachen (v. l.) Rafał Bartek, Bernard Gaida, Patrick Radzimierski und die Jugendvertreter Weronika Koston bei einer Pressekonferenz vergangene Woche. (Foto: Rudolf Urban).

Gefährliche Diskriminierung

Bei der Einreichung der Beschwerde wird der VdG pro bono durch die Anwaltskanzlei Dentons Europe Dąbrowski i Wspólnicy vertreten. Der Anwalt der Kanzlei, Patrick Radzimierski, erklärt: „Wenn Diskriminierung die Form einer systemischen Diskriminierung annimmt, einer vom Staat verwalteten Diskriminierung, ist sie umso gefährlicher, weil sie beweist, dass der Staat, der die Bürger vor Diskriminierung schützen sollte, genau das Gegenteil tut und bestimmte Gruppen aufgrund ihrer Zugehörigkeit eben dieser Diskriminierung aussetzt. Rein juristische Begriffe sind schwer zu finden, wenn diese Diskriminierung dann Kinder betrifft. Es ist einfach reine Gemeinheit, wenn die Schwächsten getroffen werden, die am meisten Unterstützung und Schutz brauchen. Wir sind entschlossen, diese Art von Diskriminierung auf jede zugängliche und legale Weise zu bekämpfen, die gesetzlich geboten und erlaubt ist.“ Der Jurist kann dabei nicht garantieren, dass die Beschwerde unverzüglich von der Europäischen Kommission behandelt wird, er hofft aber darauf, denn mit dem neuen Schuljahrsbeginn am 1. September treten die neuen Regelungen zum Deutschunterricht, die es zu verhindern gilt, offiziell in Kraft.

Aussetzung der Mitgliedschaft

Neben der Beschwerde an die Europäische Kommission haben Bernard Gaida und Rafał Bartek, die die deutsche Minderheit in der Gemeinsamen Kommission der Regierung und der nationalen und ethnischen Minderheiten vertreten, ihrerseits aus Protest die Mitgliedschaft in diesem Gremium ausgesetzt. Die Kommission, die 2005

durch das damals verabschiedete Minderheitengesetz ins Leben gerufen wurde, ist ein beratendes Gremium des Premierministers bei Belangen, die eben die Minderheiten direkt betreffen.

Im Zuge der Arbeiten an der Verordnung des Bildungsministeriums über die Kürzung der Deutschstunden in den Schulen wurde dieses Gremium jedoch vollständig außer Acht gelassen. „Auf diese Weise wurde mir klar, dass meine Arbeit, meine Erfahrung und Meinung für die polnische Regierung ohne Bedeutung sind. Meine weitere Beteiligung an der Arbeit der Gemeinsamen Kommission könnte aber sowohl vom Premierministers als auch von meinen Landsleuten als Akzeptanz des Diskriminierungsgesetzes interpretiert werden“, erklärt Bernard Gaida, Vorsitzender des VdG, seinen Schritt. Und Rafał Bartek, der Mitglied der Gemeinsamen Kommission seit Beginn ihrer Arbeit ist, fragt sich: „Was haben wir falsch gemacht? Wie haben wir als loyale polnische Bürger eine solche Diskriminierung verdient? Wofür werden Kinder der deutschen Minderheit bestraft? Was ist der Grund für eine so weitreichende Entscheidung der polnischen Regierung?“

Die Erklärung über die Aussetzung der Mitgliedschaft in der Gemeinsamen Kommission der Regierung und der nationalen und ethnischen Minderheiten haben beide Vertreter der deutschen Minderheit am 1. April 2022 abgegeben. Sie erklären ihre Rückkehr in die Arbeit der Kommission frühestens dann an, wenn die für Kinder und Jugendliche der deutschen Minderheit diskriminierende Verordnung des Bildungsministers aufgehoben wird.



Bild 16 - Rafał Bartek: „Wie haben wir als loyale polnische Bürger eine solche Diskriminierung verdient?“ (Foto: Rudolf Urban).

Dr. Rudolf Urban

Schönes Pommern

Fotos: M. Weinhold, H. Kirsch



Bild 17- Insel Usedom, Weg dach Kachlin.



Bild 18 - Kreidefelsen auf Rügen.



Bild 19 - Der ‚Krumme Wald‘ bei Greifenhagen.



Bild 20 - Ostseebad Misdroy, Strandzentrum.



Bild 21 - Der Steitzigsee bei Neustettin.

Hundert Köstlichkeiten aus der pommerschen Küche

Werner Gauß – Stettin und Else Hoffmann – Schlawe

Huhn mit Reis

250 gr. Reis kocht man mit Salzwasser weich und gießt ihn ab, dann schneidet man von von 1 – 2 Hühnern die weichgekochten Mägen und Herzen klein, evtl. auch das Fleisch vom Hals und von den Flügeln, und gibt sie in das Fett, in welches bereits eine kleine Zwiebel geschnitten wurde. Dazu fügt man noch die kleingeschnittene Leber, würzt herzhaft mit Salz, etwas Pfeffer, gehackter Petersilie und Fleischextrakt und gibt die Masse unter den Reis. Man kann noch eine Tasse voll junge, weichgedünstete Erbsen hinzugeben. Gefällig angerichtet, mit Tomatenscheiben umlegt, mit einem Reisrand und grünem Salat aufgetragen.

*Wat schalle wi moacken, wat schalle wi dauhn?
Hätt ma keen Fleisch, na koackt man 'n Huhn.*

Bücher für unsere Landsleute in Brasilien

Anfang Juni 2022 wird eine private Bücherspende (etwa 10 000 Bände) an das neue Pommersche Kulturzentrum in Santa Catarina, Brasilien verschickt.

Da noch Platz in dem Übersee-Container sein wird, haben Sie die Möglichkeit, Bücher, Hörbücher, CD's und DVD's aus Ihrem Bestand mitzugeben.

Damit können sie den Pomeranos eine Freude machen und deren wachsendes Interesse an deutscher, nicht nur pommerscher Literatur, unterstützen.

Bitte senden Sie mir eine E-mail: Helmut Kirsch, <hehe.kirsch@gmail.com>

Bund der Vertriebenen e. V.



Herzliche Einladung
zum
**Großen
Wiedersehen
2022**



Liebe Landsleute und Freunde der Heimat von nah und fern!

Lange mussten Sie auf Post von uns warten. Wir hoffen, dass Sie alle wohlauf sind. Bitte haben Sie Verständnis, dass wir uns zwischenzeitlich nicht gemeldet haben. Die andauernde und zermürbende große Ungewissheit und Unsicherheit machten uns ratlos – was morgens verkündet wurde, war abends oder am nächsten Tage meist nicht mehr wahr. Wir wussten einfach nicht, was wir noch schreiben sollten. Leere Sprüche und überholte Termine mochten wir niemandem zumuten. Nun zeichnet sich endlich ein vorläufiges Ende der Corona-Pandemie ab. Doch leider begann zugleich ein furchtbarer Krieg in der Ukraine, der ganz sicher tiefere Ursachen hat. Im Krieg stirbt immer zuerst die Wahrheit – und zuletzt die Hoffnung. Für die betroffenen Menschen hoffen wir inständig, dass die Waffen bald schweigen. Den in Anklam angekommenen Flüchtlingen haben wir mehrere Tage als Dolmetscher geholfen. Mögen sie bald wieder in ihre Heimat zurückkehren können. Uns und unseren Eltern war dies nach 1945 verwehrt – wir wären zu Fuß nach Hause gegangen.

Doch nun haben wir auch gute Nachrichten: Die im Frühjahr leider ausgefallenen / abgesagten Heimattreffen wollen wir zeitnah nachholen – am 11. Juni 2022 unser Pommerntreffen und am 2. Juli 2022 unser Ostpreußentreffen. Das Treffen für Sudetendeutsche & Schlesier planen wir im Herbst. Dies ist eine hoffnungsvolle Vorankündigung. Bitte warten Sie die jeweiligen Einladungen ab. Aus heutiger Sicht gibt es dann keine Corona-Einschränkungen mehr. Dennoch wird eine vorherige Anmeldung erforderlich sein. Nach so langer Pause ist die Essenversorgung neu zu organisieren, ebenso die Programme und die Kultur. Und natürlich bestellen wir wieder genügend Bärenfang für alle. Schließlich und endlich müssen wir unser 30-jähriges Verbands-Jubiläum nachholen. Unser Gedenkstein für Ännchen von Tharau ist bisher auch noch nicht eingeweiht worden. Aber das Schönste wird das Wiedersehen mit Ihnen allen und untereinander sein! Zwei Wochen vor den Heimattreffen melden wir uns bei Ihnen und bitten erst dann um Ihre Anmeldung. Bitte richten Sie sich schon heute darauf ein und bringen Sie auch Ihre Freunde und Nachbarn, Verwandten und Bekannten, gern auch Ihre Kinder und Enkelkinder mit. Bis dahin wünschen wir viel Gesundheit!

Mit herzlichen Frühlingsgrüßen

Ihr Manfred F. Schukat



Im Maien

Die beste Zeit im Jahr ist Mai'n,
da singen alle Vögelein.
Himmel und Erde ist der voll,
viel gut Gesang da lauft wohl.



Voran die liebe Nachtigall
macht alle fröhlich überall
mit ihrem lieblichen Gesang,
des muss sie haben immer Dank.



Vielmehr der liebe Herre Gott,
der sie also geschaffen hat,
zu sein die rechte Sängerin,
der Musica ein Meistern.

Dem singt und springt sie Tag und Nacht,
seins Lobes sie nichts müde macht,
den ehrt und lobt auch mein Gesang
und sagt ihm ewiglichen Dank.

Martin Luther



Heimat

Der Heimat denkt, wer fern der Heimat lebt.
Des Herzens Sehnsucht bleibt es unverloren,
das Bild, das sich in unsre Träume webt,
das Bild des Landes, dem wir eingeboren.
Aus diesem Lande sprossen wir hervor,
gleich allem, was es trägt, von eigenem Marke.
Wir tranken diese Luft, und Aug' und Ohr
erfüllte diese Welt, die heimatstarke.
Wohl mag der Himmel auswärts tiefer blau'n
und reich're Frucht die gut'ge Erde tragen
und blumiger sich schmücken Flur und Au'n –
wer fragt, was sich mit solchem Maße misst?
Die Heimat liebt man, weil's die Heimat ist!

Ernst Wichert



Frühlingslied

Der Frühling hat sich eingestellt,
wohlan, wer will ihn seh'n?
Der muss hinaus ins freie Feld,
ins grüne Feld nun geh'n.



Er hielt im Walde sich versteckt,
dass niemand ihn mehr sah.
Ein Vöglein hat ihn aufgeweckt,
jetzt ist er wieder da.



Der Frühling ist nun wieder da,
ihm folgt, wohin er zieht,
nur lauter Freude fern und nah
und lauter Spiel und Lied.



Und allen hat er, groß und klein,
was Schönes mitgebracht,
und sollt's auch nur ein Sträuflin sein
- er hat an uns gedacht.

Drum frisch hinaus ins freie Feld,
ins grüne Feld hinaus.
Der Frühling hat sich eingestellt
- wer bleibe da zu Haus?

Heinrich Hoffmann von Fallersleben



Im Frühling

Ich sage euch, 's ist alles heilig jetzt,
und wer im Blühen einen Baum verletzt,
der schneidet ein wie in ein Mutterherz.
Und wer sich eine Blume pflückt zum Scherz
und sie dann von sich schleudert sogleich,
der reißt ein Kind von seiner Mutter Schoß.
Und wer dem Vogel jetzt die Freiheit raubt,
der sündigt an eines Sängers Haupt,
Und wer im Frühling bitter ist und hart,
vergeht sich wider Gott, der sichtbar ward.

Jean Paul

Herzliche Einladung

zum

Großen Wiedersehen 2022



Pommerntreffen

11. Juni 2022

Ostpreußentreffen

2. Juli 2022

Liebe Landsleute und Freunde der Heimat von nah und fern!

Lange mussten Sie auf Post von uns warten.
Wir hoffen, dass Sie alle wohlauf sind.
Bitte haben Sie **Verständnis**, dass wir uns
zwischenzeitlich nicht gemeldet haben.
Die andauernde und zermürbende große
Ungewissheit und **Unsicherheit** machten uns
raddos – was morgens verkündet wurde, war
abends oder am nächsten Tage meist nicht
mehr wahr. Wir wussten einfach nicht, was wir
noch schreiben sollten. Leere Sprüche und
überholte Termine machten wir niemandem
zumuten. Nun zeichnet sich endlich ein
vorläufiges **Ende der Corona-Pandemie** ab.
Doch leider begann zugleich ein furchtbarer
Krieg in der Ukraine, der ganz sicher tiefere
Ursachen hat. **Im Krieg stirbt immer zuerst
die Wahrheit – und zuletzt die Hoffnung.**

Für die betroffenen Menschen hoffen wir inständig,
dass die **Waffen bald schweigen**. Den in Anklam
angekommenen Flüchtlingen haben wir mehrere
Tage als Dolmetscher gehofft. Mögen sie bald
wieder in ihre Heimat zurückkehren können. Uns
und unseren Eltern war dies nach 1945 verwehrt
– wir wären zu Fuß nach Hause gegangen.

Doch nun haben wir auch **gute Nachrichten**.
Die im Frühjahr leider ausgefallenen / abgesagten
Heimattreffen wollen wir **zeitnah nachholen** –
am **11. Juni 2022 unser Pommerntreffen**
und am **2. Juli 2022 unser Ostpreußentreffen**.
Das **Treffen für Sudetendeutsche & Schlesiern**
planen wir im Herbst. Dies ist eine hoffnungsvolle
Vorankündigung. Bitte warten Sie die jeweiligen
Einladungen ab. Aus heutiger Sicht gibt es dann
keine Corona-Einschränkungen mehr. Dennoch
wird eine **vorherige Anmeldung** erforderlich sein.
Nach so langer Pause ist die Essensversorgung
neu zu organisieren, ebenso die Programme

und die Kultur. Und natürlich bestellen
wir wieder genügend **Bärenfang** für alle.
Schließlich und endlich müssen wir unser
30-jähriges Verbands-Jubiläum nachholen.
Unser **Gedenkstein für Ännchen von Tharau**
ist bisher auch noch nicht eingeweiht worden.
**Aber das Schönste wird das Wiedersehen
mit Ihnen allen und untereinander sein!**
Zwei Wochen vor den Heimattreffen meiden
wir uns bei Ihnen und bitten erst dann um Ihre
Anmeldung. Bitte richten Sie sich schon heute
darauf ein und bringen Sie auch Ihre **Freunde
und Nachbarn, Verwandten und Bekannten**,
gern auch Ihre **Kinder und Enkelkinder** mit.
Bis dahin wünschen wir viel Gesundheit!

Mit herzlichen Frühlingsgrüßen

Ihr

Manfred F. Schukat



Anschrift + Spenden

Bund der Vertriebenen e.V.
17389 Anklam, Hirtenstraße 7a
Tel. 03971-245 688, Mail: M.F.Schukat@web.de

IBAN: DE 82 1505 0500 0430 0005 70
SWIFT-BIC: NOLADE21GRW

Geplante Termine 2022

11.06.2022 – **Großes Pommerntreffen**
02.07.2022 – **Heimattreffen der Ostpreußen**
03.09.2022 – **Tag der Heimat**
24.09.2022 – **Ostpreußen-Landestreffen MV**
26.11.2022 – **Adventsfeier**

Änderungen vorbehalten – bitte vor jedem Termin nochmals informieren

Wann wird man je verstehn'?

Sag mir, wo die Blumen sind, wo sind sie geblieben?

Sag mir, wo die Blumen sind, was ist geschehn?

Sag mir, wo die Blumen sind –

Mädchen pflückten sie geschwind.

Wann wird man je verstehn'?

Sag mir, wo die Mädchen sind, wo sind sie geblieben?

Sag mir, wo die Mädchen sind, was ist geschehn?

Sag mir, wo die Mädchen sind –

Männer nahmen sie geschwind.

Wann wird man je verstehn'?

Sag mir, wo die Männer sind, wo sind sie geblieben?

Sag mir, wo die Männer sind, was ist geschehn?

Sag mir, wo die Männer sind –

zogen fort, der Krieg beginnt.

Wann wird man je verstehn'?

Sag, wo die Soldaten sind, wo sind sie geblieben?

Sag, wo die Soldaten sind, was ist geschehn?

Sag, wo die Soldaten sind –

über Gräber weht der Wind.

Wann wird man je verstehn'?

Sag mir, wo die Gräber sind, wo sind sie geblieben?

Sag mir, wo die Gräber sind, was ist geschehn?

Sag mir, wo die Gräber sind –

Blumen wehn im Sommerwind.

Wann wird man je verstehn'?

Sag mir, wo die Blumen sind, wo sind sie geblieben?

Sag mir, wo die Blumen sind, was ist geschehn?

Sag mir, wo die Blumen sind –

Mädchen pflückten sie geschwind.

Wann wird man je verstehn'?

Pete Seeger 1955

Buchempfehlung

Roman nach einer wahren Geschichte

Beschreibung

Paula findet in einer Küchenschublade das Tagebuch ihrer verstorbenen Mutter. Nie hatte Anna von ihrer Flucht mit Baby Paula aus Pommern nach Kriegsende 1945 erzählt. Doch beim Lesen offenbart sich Paula eine Wahrheit, die sie vollkommen aus der Bahn wirft. Ergreifend berichtet Anna von ihrem monatelangen Verstecken mit dem Säugling auf einem Dachboden, von ihrer Verzweiflung, immer den Tod vor Augen, und von dem Deserteur Karl, der Anna und die kleine Tochter in letzter Sekunde rettet. Als Paula von ihrer wahren Identität erfährt, bricht für sie eine Welt zusammen, und sie macht sich auf, um ihre Spuren zu finden.

10,99 € - eBay DE



UP POMERISCH LEESE UN SRIJWE LËRE

APRENDER A LER E ESCREVER EM POMERANO

Profª Lilia Jonat Stein



God seegent dai häin wat mit swait
de erborem bearbëre.

Deus, abençõa as mãos que fazem o suado cultivo do chão.



pomer.com.br



IN FM	Domingos Martins	ES	http://eutonain.com.br/	Domingo	06:00
Integração FM	Itaguaçu	ES	http://www.integracao.fm.br/	Sabado	06:00
Integração FM	Itaguaçu	ES	http://www.integracao.fm.br/	Domingo	06:30
Itamix FM	Itarana	ES	http://www.radioitamix.com/	Sabado	05:30
Itamix FM	Itarana	ES	http://www.radioitamix.com/	Domingo	05:30
Lider FM	Laranja da Terra	ES	www.radioliderfmlaranjadaterra.com.br	Terça	07:00
Lider FM	Laranja da Terra	ES	www.radioliderfmlaranjadaterra.com.br	Quinta	07:00
União FM	Pancas	ES	http://www.radiouniaofm87.com.br/site/	Sabado	12:30
Cultura Pancas-WEB	Pancas	ES	www.culturapancas.net	Quinta	10:30
Pomerana FM	Sta Ma de Jetibá	ES	www.pomeranafm.com.br/	Sabado	17:00
Pomerana FM	Sta Ma de Jetibá	ES	www.pomeranafm.com.br/	Domingo	13:00
Romiporã FM	Espigão do Oeste	RO	www.romiporafm.com.br/	Domingo	13:30
Romiporã FM	Espigão do Oeste	RO	www.romiporafm.com.br/	Sabado	11:00
Sociedade Top FM	Espigão do Oeste	RO	sociedadetopfm.com.br/	Domingo	06:00
Camaquense AM	Camaquã	RS	http://www.redemeridional.com/	Sabado	14:30
KERB FM	Canguçu	RS	www.radiokerbfm.com/	Sexta	12:45
KERB FM	Canguçu	RS	www.radiokerbfm.com/	Domingo	12:10
Pense Nisso WEB	Canguçu	RS	https://pensenisso.webradiosite.com/	Sabado	18:00
Ideal FM Comunitaria	Chувиска	RS	http://idealfmchувиска.com/	Quarta	17:00
Ideal FM Comunitaria	Chувиска	RS	http://idealfmchувиска.com/	Sexta	17:00
São Lourenço AM	Sao Lourenço do Sul	RS	http://www.radiosaolourenco.com.br/	Terça	08:15
Litoral Sul FM	Sao Lourenço do Sul	RS	http://radiolitoralsulfm.com.br/	Quarta	13:00
Cultura FM	Sao Lourenço do Sul	RS	Radio FM local	Sexta	13:00
Cultura FM	Sao Lourenço do Sul	RS	Radio FM local	Sábado	12:00
Turuçu FM 87.9	Turuçu	RS	http://turucufmrs.caster.fm/	Sabado	18:00
Turuçu FM 87.9	Turuçu	RS	http://turucufmrs.caster.fm/	Domingo	11:00
Pomerode FM	Pomerode	SC	http://www.radiopomerode.com.br/	Domingo	07:00

Acesse nossa rádio web pelo site ou em seu celular baixando o aplicativo para IOS ou Android
www.pomerischradio.com.br



Participe enviando sua
27-99626-1460
 mensagem via WhatsApp

Previsão do Tempo Wettervorhersage

Rio Grande do Sul

Pommern

Porto Alegre					Greifswald				
Sáb. 30 de abr.		90 % 4.4 mm	21° / 9°	14 - 27 km/h	Sáb. 30 de abr.			14° / 3°	13 - 31 km/h
Dom. 01 de mai.		90 % 3.2 mm	20° / 15°	12 - 24 km/h	Dom. 01 de mai.			13° / 2°	13 - 32 km/h
Seg. 02 de mai.		80 % 6.3 mm	19° / 12°	23 - 42 km/h	Seg. 02 de mai.			15° / 2°	14 - 31 km/h
Ter. 03 de mai.		90 % 19 mm	19° / 16°	26 - 47 km/h	Ter. 03 de mai.			14° / 4°	13 - 30 km/h
Qua. 04 de mai.		70 % 15 mm	20° / 13°	17 - 45 km/h	Qua. 04 de mai.			14° / 3°	17 - 39 km/h
Qui. 05 de mai.			20° / 11°	9 - 21 km/h	Qui. 05 de mai.			15° / 4°	8 - 32 km/h
Sex. 06 de mai.			20° / 10°	4 - 18 km/h	Sex. 06 de mai.			15° / 4°	16 - 37 km/h
Sáb. 07 de mai.			20° / 13°	8 - 18 km/h	Sáb. 07 de mai.			17° / 5°	10 - 28 km/h

Links interessantes

http://www.brasilalemanha.com.br/novo_site/
http://www.brasilalemanha.com.br/novo_site/paginas/wir-uber-uns
<http://www.preussische-allgemeine.de/>
<http://www.estacaocapixaba.com.br/>
<http://www.montanhascapixabas.com.br/>
<http://www.ape.es.gov.br/index2.htm>
<http://www.staatsarchiv-darmstadt.hessen.de>
<http://www.rootsweb.com/~bravgw/alemanha>
<http://www.ape.es.gov.br/cidadanias.htm>
<http://www.citybrazil.com.br/es>
<http://pommerland.com.br/site/>
<http://www.seibel.com.br>
<http://www.kolberg-koerlin.de>
<http://www.povopomerano.com.br>
<http://www.pommersches-landesmuseum.de/aktuelles/veranstaltungen.html>
http://www.pommern-z.de/Pommersche_Zeitung/index.html
<http://www.pommerscher-greif.de/>
<http://www.pommernkonvent.de>
<http://www.pommersche-kirchengeschichte-ag.de>
<http://www.leben-auf-dem-land.de/seite-4.htm>
[http://www.raqueldiegoli.blogspot.com.br/ \(previdenciário\)](http://www.raqueldiegoli.blogspot.com.br/)
<http://pomerisradio.com.br/>
<https://www.facebook.com/Pomerisch-R%C3%A1dio-un-TV-892344537473691/>
<https://www.youtube.com/user/PomerischRadio>
<http://acdiegoli.blogspot.com.br/>
http://www.twitter.com/tempo_sis
<https://pommerngeschichte.de/>
<http://www.museum-im-steintor.de>
<https://de.wikipedia.org/wiki/Strzopowo>
<https://wochenblatt.pl/>
www.raqueldiegoli.blogspot.com
<https://www.koeslin.org/>
<https://www.artikel116.com/>
<http://www.neustettin.de>
www.stolp.de
<http://www.lvd-hh.de/pomeranos.htm>
<https://www.haus-stettin.eu/>

Todo um bom trabalho bem feito deve ser compartilhado, para que possa ser reconhecido. Conteúdos, envolvendo assuntos da comunidade pomerana, eventos culturais, danças ou apresentações musicais são considerados de interesse coletivo e merecem ser publicados.

Encaminhe aos seus amigos, ou mande-nos os endereços eletrônicos de seus conhecidos, para que possamos enviar-lhes gratuitamente os novos exemplares.